

Maílson articula apoio do BID

O ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, desembarca hoje em Amsterdã, na Holanda, onde participará da 30ª Reunião Anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a ser realizada de amanhã até o dia 21. Ele aproveitará a reunião para manter diversos contatos com banqueiros internacionais, detalhando o programa de estabilização econômica em andamento no País. Na próxima terça-feira, Maílson fará discurso na reunião anual do Bip, no qual proporá um aumento dos empréstimos do banco aos países latino-americanos, além de uma maior participação da instituição na solução do problema da dívida externa do Terceiro Mundo.

Amanhã, o ministro terá um encontro com o vice-presidente do Banco Mundial para a América Latina e Caribe, Shahid Husais, e com o ministro das Finanças dos Países Baixos, Ono Ruding. À tarde, proferirá palestra aos representantes da comunidade financeira internacional e participará de uma reunião do Grupo dos Quatro (G.4), juntamente com representantes da Argentina, México e Venezuela. A

noite, participará do jantar oferecido pelo presidente do BID, Enrique Inglesias, às delegações participantes da 30ª Reunião Anual da Assembléia de Governadores do BID.

Encontro com Mitterrand

Na segunda-feira o ministro dará continuidade aos seus contatos com diversos banqueiros na tentativa de obter adesões à proposta de liberação de um maior volume de recursos para os países em desenvolvimento. Dentre outras autoridades financeiras, Maílson da Nóbrega se encontrará com o diretor-gerente do FMI, Michel Camdessus; com o presidente do Eximbank japonês, Takashi Tanaka e com representantes do Kreditanstalt, Aner Wiederamfban (Banco de Reconstrução) da Alemanha. Terá ainda uma audiência especial com a Rainha Beatriz, da Holanda.

Na terça-feira à noite, o ministro embarca para Londres, após participar da terceira reunião plenária da Assembléia do BID, na qual irá discursar. Em Londres, ele se encontrará com o ministro das

Finanças da Inglaterra, Nigel Lawson, e com o presidente do Banco da Inglaterra, Robin Legh Pemberton. No dia 23, quarta-feira, Maílson estará em Paris, onde manterá importantes contatos, inclusive com o presidente francês, François Mitterrand. Este já deixou claro que é favorável à criação de uma novo organismo internacional voltado para a redução do estoque da dívida do Terceiro Mundo.

Recursos

Na viagem, o ministro será acompanhado pelo secretário para Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Sérgio Amaral; pelo presidente do Banco Central (BC), Elmo Camões; pelo diretor da Área Externa do BC, Arnim Lore; pelo secretário-geral da Seplan, Ricardo Santiago, e pelo secretário para Assuntos Internacionais da Seplan, Clodoaldo Huguency.

Atualmente, o BID dispõe de US\$ 13 bilhões para repassar aos países latino-americanos nos próximos quatro anos. O Governo brasileiro defende a ampliação do capital do banco num volume entre US\$ 7 e 10 bilhões.